ESCOLA: Municipal Maria Ana Ruso
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 7º ano_____
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Vespertino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA PERÍODO: 01/08/2020 A 15/08/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 04 (04 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO: -A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. - A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. -Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. - Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. - A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. -As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados
HABILIDADES: (MS-EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (MS-EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. (MS-EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. (MS-EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. (MS-EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (MS-EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. (MS-EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (MS-EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (MS-EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (MS-EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. (MS-EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

COLONIZAÇÂO DA AMÉRICA

Texto 1 – A colonização Inglesa na América do Norte

A colonização inglesa nas Américas resultou principalmente na formação das Treze Colônias no norte do continente americano.

A participação da Inglaterra na expansão marítima dos europeus para novas terras ocorreu posteriormente às empreitadas realizadas por Portugal e Espanha, que desde o século XV haviam se lançado às expedições no oceano Atlântico. Apesar da diferença temporal, a colonização inglesa na América do Norte foi importantíssima para o desenvolvimento econômico da Inglaterra e de suas colônias no norte do continente americano, conhecidas como as Treze Colônias.

Atividades – Responda

1. **Os ingleses começaram a participar da expansão marítima depois de quais países?**

Texto 2 – A formação das Treze Colônias

As Treze Colônias e a Formação dos Estados Unidos são os dois títulos que nomeiam os acontecimentos que levaram a formação dos EUA. As treze colônias foram formadas entre o século XVII e o século XVIII pelos peregrinos ingleses puritanos, também chamados de "pais peregrinos". Também chamadas de treze colônias britânicas ou treze colônias americanas, as treze colônias eram formadas pelos seguintes estados: Carolina do Norte, Carolina do Sul, Connecticut, Delaware, Geórgia, Rhode Island, Massachusetts, Mayland, New Hampshire, Nova York, Nova Jersey, Pensilvânia e Virginia.

No início, as regiões das treze colônias americanas contavam com pouco menos de 1,900 habitantes, sendo a maioria descentes de ingleses, escoceses, irlandeses, alemã, holandeses e galeses. A população foi crescendo e no ano de 1775 existiam mais de 2,418,000 habitantes das colônias espalhados pelos territórios. A maior parte da população era branca. Estima-se que no ano de 1775 existiam, por volta de 500,000 negros nas treze colônias. As Treze Colônias e a Formação dos Estados Unidos foram acontecimentos de extrema relevância na história do mundo.

Principais características das Treze Colônias Americanas

As treze colônias americanas eram divididas em três regiões diferentes, intituladas "colônia do Norte", "colônia do Centro" e "colônia do Sul". Cada uma delas possuíam um perfil econômico, humano, geográfico e sócio-político específico. Veja abaixo mais informações sobre essas áreas:

Colônias do Sul

A região da "colônia do Sul" foi a primeira região a ser formada. Alguns colonos saíram da Inglaterra fugidos das perseguições religiosas que aconteciam no país e foram em direção a uma região recém-descoberta entre o monte dos Apalaches e o Oceano Atlântico, onde ficaram posicionados por um tempo. Os colonos que ficaram conhecidos como "pais peregrinos" viram nessa região um lugar onde poderiam fundar um novo modelo de sociedade, onde eles pudessem viver sobre as suas crenças e religiosidade, sem nenhum tipo de perseguição. Em 1607 os peregrinos ingleses puritanos fundaram a cidade de Jamestown, na Virginia. A região se tornou importante para os ingleses que fugiam do período de revoluções que a Grã-Bretanha vivia. Jamestown passou a ser povoada a partir do século XVII. A região da Virginia logo alcançou um nível considerável de desenvolvimento o que criou o cenário perfeito para a criação de novos territórios. Os colonos fundaram a Carolina do Norte, a Carolina do Sul e a Geórgia e mais próximo da fronteira, a Maryland. Essa região ficou conhecida como as "colônias do Sul". As "colônias do Sul" possuía um clima mais favorável, classificado como subtropical e por essa razão, se tornou uma economia escravista e centro de exportação de fumo, mercadoria com grande aceitação na Europa. A região também era focada no plantio de produtos, como o arroz e o algodão, para a exportação. O clima dessa zona, que se tornou uma das principais áreas de exportação, era classificado como subtropical, com um clima bastante favorável ao tipo de atividade econômica exercida. É importante destacar que os produtos eram cultivados em regimes de trabalho forçado, feito por negros escravizados.

Colônias do Centro

A região das "colônias do Centro" era formada pelas colônias de Nova York, Delaware, Pensilvânia e New Jersey. Assim como a região das "colônias do Sul", essa área também possuía um clima mais favorável e em razão disso, a atividade agrícola era a mais

rentável. Essa área ficava entre as "colônias do Sul" e as "colônias do Norte" e era destaque como ponto de troca comercial entre colônias portuguesas e espanholas, bem como rota do tráfico humano. Esse território tinha como foco principal a produção agrícola para o mercado externo e interno. Muitos alemães, suecos e holandeses foram expulsos das colônias do Centro. Assim como na região das "colônias do Sul", os negros eram escravizados no trabalho, mas conviviam com a mão de obra livre.

Colônia do Norte

A região das "colônias do Norte" era formada pelas colônias de Massachusetts, New Hampshire, Connecticut e Rhode Island e foram fundadas al longo do ano de 1620. Também chamada de "colônia de Massachusetts" ou "Nova Inglaterra". Essa área foi fundada em um sistema de "autogoverno". Os peregrinos ingleses puritanos se comprometeram com a coroa inglesa, a tornar a região um lugar onde se pudesse "congregar num corpo político e civil". Nessa região também foi criado um sistema de desenvolvimento baseado no livre trabalho, na produção de subsistência e na pequena propriedade familiar, já que a região sofria com a escassez de recursos naturais e a pobreza. A região das "colônias do Norte" convivia com o racismo e a escravidão de forma muito natural, onde os negros eram tradados como inferiores e os brancos superiores. A religião era um aspecto muito respeitado na sociedade e a maioria das decisões políticas eram tomadas em assembleias na igreja.

Atividades

2. **A conquista colonial inglesa resultou no estabelecimento de três áreas com características diversas na América do Norte. Com relação às chamadas "colônias do sul", é correto afirmar:**

a) Baseava-se, sobretudo, na economia familiar e desenvolveu uma ampla rede de relações comerciais com as colônias do Norte e com o Caribe.
b) Baseava-se em uma forma de servidão temporária que submetia os colonos pobres a um conjunto de obrigações em relação aos grandes proprietários de terras.
c) Baseava-se em uma economia escravista voltada principalmente para o mercado externo de produtos, como o tabaco e o algodão.
d) Consolidou-se como o primeiro grande polo industrial da América com a transferência de diversos produtores de tecidos vindos da região de Manchester.
e) Caracterizou-se pelo emprego de mão de obra assalariada e pela presença da grande propriedade agrícola monocultora.

3. Durante o século XVII, grupos puritanos ingleses perseguidos por suas ideias políticas (antiabsolutista) e por suas crenças religiosas (protestantes calvinistas) abandonaram a Inglaterra, fixando-se na costa leste da América do Norte, onde fundaram as primeiras colônias. A colonização inglesa nessa região foi facilitada:

a) pela propagação das ideias iluministas, que preconizavam a proteção e o respeito aos direitos naturais dos governados.
b) pelo desejo de liberdade dos puritanos em relação à opressão metropolitana.
c) pelo abandono dessa região por parte da Espanha, que então atuava no eixo México-Peru.
d) pela possibilidade de explorar grandes propriedades agrárias com produção destinada ao mercado europeu.
e) pelas consciências políticas dos colonos americanos, desde logo treinados nas lutas coloniais.

4. Sobre a colonização inglesa nas colônias da América do Norte, é correto afirmar que:

a) no conjunto das treze colônias, o modelo de colonização baseava-se na produção tropical voltado para a exportação.
b) as colônias do norte produziam artigos tropicais, utilizavam a mão de obra escrava e, por isso, são identificadas como colônias de exploração.
c) as colônias do sul, por apresentarem um clima semelhante ao europeu, produziam gêneros de subsistência em pequenas propriedades e utilizavam mão de obra livre.
d) as colônias de povoamento foram colonizadas por europeus que fugiam das perseguições religiosas em busca de uma nova pátria.
e) tanto as colônias do sul, quanto as do Norte, tinham a mesma estrutura econômica, política e social.

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 6º Ano. 1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020.
ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução do Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.
https://www.educamaisbrasil.com.br/

OBS – Todas as atividades devem ser devolvidas na Escola, devidamente realizada, com o nome do aluno e a turma que ele frequenta.